

CAFÉ – Janeiro/2022

Tabela 1: Resultados do 1º levantamento de safra de café 2022

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2021 (c)	Safra 2022 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
MG	979.449,0	990.562,0	1,1%	22,6	27,3	20,6%	22.142,3	26.997,2	21,9%
Sul e Centro-Oeste	491.785,0	491.015,0	-0,2%	23,9	28,4	19,0%	11.751,9	13.968,5	18,9%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	189.604,0	177.907,0	-6,2%	25,2	27,2	7,9%	4.777,5	4.836,1	1,2%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	271.903,0	295.339,0	8,6%	18,1	25,3	39,8%	4.919,7	7.474,2	51,9%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.157,0	26.301,0	0,55%	26,5	27,3	3,1%	693,2	718,4	3,6%

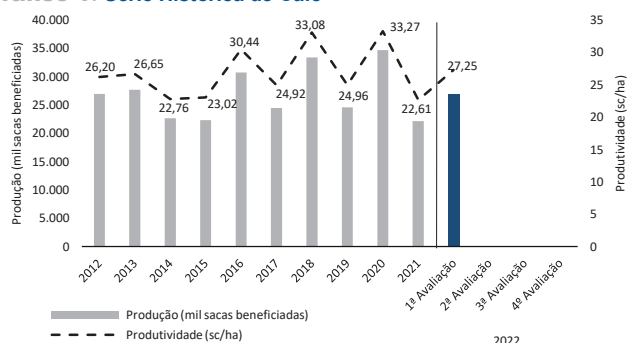
Fonte: Conab.

Safra 2022

Os primeiros números divulgados pela Conab da safra 2022 mostram certa preocupação por parte dos produtores. Apesar dos números apontarem aumento em relação à safra passada, que foi de bialidade baixa, quando comparado a safra 2020, de bialidade positiva, há uma redução.

Minas Gerais enfrentou, em 2021, um longo período de estiagem de março a agosto, a ocorrência de geadas no mês de julho e chuvas excessivas no período de pós-florada, que resultaram em prejuízo aos cafezais com o baixo pegamento da florada e abortamento dos frutos, o que comprometeu, assim, o potencial produtivo das lavouras.

Gráfico 1: Série Histórica de Café



Fonte: Conab.

De acordo com o Gráfico 1, os primeiros números da safra 2022 revelam um aumento na produção de 21,9% em relação à safra anterior. No entanto, quando comparamos a última safra que apresentou bialidade positiva, a previsão inicial de produção desta safra registra uma redução de, aproximadamente, 22,1%. Esta variação de produção em relação a bialidade se torna clara quando analisamos a Tabela 2, abaixo.

Tabela 2: Produção de Café por região (mil sacas beneficiadas)

Região	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	Safra 2022 (c)	Var. % (c/a)	Var. % (c/b)
Sul e Centro-Oeste	19.152,2	11.751,9	13.968,5	-27,1%	18,9%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	6.000,8	4.777,5	4.836,1	-19,4%	1,2%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	8.791,0	4.919,7	7.474,2	-15,0%	51,9%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	703,1	693,2	718,46	2,2%	3,6%
MG	34.647,1	22.142,3	26.997,2	-22,1%	21,9%

Fonte: Conab.

De acordo com a primeira estimativa, o Sul de Minas e, principalmente, a região Zona da Mata e Rio Doce apresentam aumento significativo em relação à safra 2021. Entretanto, em relação a 2020, ano de bialidade positiva e

safra recorde no estado, a redução é significativa, na ordem de 27,1 e 15%, respectivamente.

Preços

A cotação do Café Arábica em Minas Gerais apresentou aumentos moderados nas principais praças do estado, registrando uma média de R\$ 1.454,42/60 kg.

O motivo que leva a sustentação de preços em patamares elevados é, principalmente, a preocupação com a oferta desta safra que tende a ser menor apesar da bialidade positiva, fazendo com que o produtor haja com cautela no momento de negociar.

Tabela 3: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.475,50	1.444,78	2,13%	651,23	126,57 %
Campos Altos	1.475,00	1.436,09	2,71%	651,19	126,51 %
Caratinga	1.373,33	1.286,52	6,75%	626,25	119,29 %
Guaxupé	1.470,00	1.412,61	4,06%	647,05	127,18 %
Manhuaçu	1.370,00	1.288,70	6,31%	625,48	119,03 %
Monte Carmelo	1.476,25	1.444,78	2,18%	651,18	126,70 %
Patrocínio	1.464,14	1.452,75	0,78%	650,88	124,95 %
Piumhi	1.469,50	1.426,09	3,04%	646,25	127,39 %
São Sebastião do Paraíso	1.473,75	1.439,13	2,41%	647,98	127,44 %
Varginha	1.496,75	1.452,51	3,05%	646,19	131,63 %
MG	1.454,42	1.408,40	3,27%	644,37	125,71 %

Fonte: Conab.

Mercado

As exportações de café por produtores mineiros em janeiro de 2022 registraram redução de cerca de 13% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Um dos motivos que resultaram na redução dos embarques, além da menor disponibilidade do produto, são os gargalos encontrados em relação a logística nos portos.